A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA — Domingo, 9 de Setembro de 1923 | NUM. 188

A MENSAGEM

I

Sobre a Justiça

Como acontece sempre nos annos anteriores, a leitura da «Mensagem» com que o sr. presidente do Estado, no cumprimento de uma das determinações constitucionaes, levou ao Poder Legislativo os informes de sua honrada administração e da vida politica e economica do Estado, causou a melhor das impressões em todos quantos leram o importante documento.

Repositorio minudente a respeito de todos os factos occorridos dentro no periodo que vae da ultima reunião da Assembléa até á presente data, nelle foi o digno chefe do executivo parahybano por demais meticuloso no relato de tudo quanto podia interessar o conhecimento dos nossos legisladores, a fim de que estes, no desempenho das suas funcções constitucionaes, venham a produzir leis que acarretem a maior somma possivel de beneficios ao Estado.

Assim é que s. exc. não esqueceu nenhum negocio referente aos multiplos ramos da publica administração, e alvitrou providencias sobre uns, communicou as já tomadas sobre outros, denunciou algo acerca de alguns outros, para que sobre tudo providenciassem os meritorios representantes do povo parahybano.

E, por isso, quem quer que haja perpassado as paginas do brilhante relatorio administrativo, [illegible] ha de ter notado esse carinho com que o sr. dr. Solon de Lucena cuida da coisa publica e a sinceridade e lealdade, que são as precipuas qualidades do seu espirito de homem de govêrno e de partido.

No capitulo primeiro vamos o operoso e honrado chefe do executivo, tratar da «Justiça», que é objecto deste outro poder, que com aquelles dois a que acima nos referimos, constitue a trichotomia constitucional republicana.

Começou o sr. dr. Solon de Lucena versando sobre as suggestões de sua mensagem anterior acerca da necessidade em que nos encontramos de estabelecer o julgamento singular para certos e determinados delictos, que pela sua nenhuma importancia, quer pelo pouco abalo que trazem á sociedade, quer pela diminuta pena com que os pune o Codigo Penal da Republica, não devem permanecer na competencia julgadora do Tribunal do Jury.

De facto, assim o temos como verdadeiro o conceito do honrado presidente, pois, todos sabemos o quanto de trabalho acarreta a organização de uma sessão do conhecido Tribunal popular, para nelle serem submettidos a julgamento réos de crimes de offensas physicas leves, de furtos e outros punidos com pequenas penalidades.

Não é sufficiente, para demonstrar a sem razão de persistirmos nessa competencia, o allegarmos sómente o trabalho dispendido, mas também as despesas que se fazem, o incommodo aos juizes de facto, muitos dos quaes residindo longe e abandonando interesses de toda a ordem e o tempo precioso, para julgarem-se processos, cujos réos, mesmo quando condemnados, são logo postos em liberdade, por terem já cumprido as penas que lhes impõe o conselho julgador.

Em regra geral, são quasi sempre absolvidos, pela predominancia em nosso povo, dos sentimentos de sympathia pelos que se encontram presos, não se lembrando nunca daquelles que, victimas dos crimes por elles commettidos, falleceram, deixando familia na miseria, ou estiverem prostrados nos leitos, varios dias, tratando-se dos ferimentos recebidos.

As suggestões do sr. dr. Solon de Lucena são por demais acceitaveis, tanto mais quanto as reformas a que as mesmas se referem já existiam nas legislações de varios outros Estados da Republica e até mesmo na do Districto Federal.

Nesse departamento da Federação, como também na propria Justiça Federal, são poucos, actualmente, os delictos que incidam na competencia do jury.

Em geral, as figuras criminosas de pequenas punições e outras de somenos importancia, são sempre de julgamento singular.

Também faz a «Mensagem» referencia aos crimes contra a fazenda estadual.

Realmente, seria de grande vantagem que esses delictos fossem de julgamento singular, pois, sendo certo que ao juiz de direito só é dado julgar pelas provas allegadas e colhidas nos autos, o contrario do que succede com o juiz de facto, que póde decidir pelos informes que, de outra fonte, tenha obtido sobre o crime, levando-se mesmo por historias diversas das que são relatadas nos autos, raro é o caso em que vê na fazenda publica a punição dos que attentam contra o seu patrimonio.

Exemplo mui frizante tivemos ha bem pouco tempo, em que a fazenda do Estado se viu defraudada em quantia superior a cem contos de réis, facto que ficou evidente nos autos, comparecendo que o auctor confessou o seu crime, e no emtanto o jury, acastellado na sua liberdade e no direito que tem de, como sejam juizes de facto os seus membros, negar a verdade sabida, foi absolvido, com a allegação de que éra, desde a infancia, idiota e cretino, por haver soffrido, em creança, de convulsões.

Assim outros factos são conhecidos, e todos elles bem justificam a necessidade de ser alterada a competencia do jury, passando-se muitos crimes para o julgamento singular.

Não occorre maior prejuizo para a justiça e quiçá para os proprios delinquentes, do que este que constantemente se verifica, de serem submettidos a julgamento réos, que vêm permanecendo na cadeia por tempo muito superior ás suas penas, tanto assim que, quando não são logo absolvidos, são immediatamente soltos, porque já estão de penas cumpridas em excesso.

Tem, pois, sobrada razão, a Mensagem nessa parte, em que se occupa da materia a que acabamos de nos referir, pelo que é justo que a Assembléa Legislativa tome na devida consideração a lembrança do sr. dr. presidente do Estado.

A vaga do saudoso conselheiro Ruy Barbosa na Corte Internacional de Justiça

Destacamos de nosso serviço telegraphico os subsequentes despachos, que nos trazem a grata noticia de estar assegurada a eleição do dr. Epitacio Pessôa para substituir Ruy Barbosa na Corte Permanente de Justiça Internacional.

RIO, 8 — A Agencia Americana acaba de receber de Paris o seguinte telegramma:

«A eleição do sr. Epitacio para membro da Corte Permanente de Justiça Internacional, com séde em Haya, é definitiva, desde que a respectiva secretaria declarou que dos 35 paizes alli representados 22 deram seus votos ao sr. Epitacio».

RIO, 8 — O telegramma da Agencia Americana em Paris communicando estar assegurada por 22 votos a eleição do sr. Epitacio para substituição de Ruy Barbosa na Corte Permanente de Justiça Internacional causou a mais agradavel impressão. Além de constituir uma demonstracção de grande prestigio internacional ao ex-presidente, é uma victoria da diplomacia brasileira, neste momento guiada sabiamente pelo ministro Felix Pacheco.

✦

A Tarde teima em seu parallelo entre a actual e a passada situação, no tocante á segurança e ao prestigio da magistratura. Estamos longe de dizer que seja isso uma falta de criterio do illustre confrade; é, entretanto, uma deploravel falta de memoria. Não foi a politica epitacista que removeu o dr. Lauro Pinho, juiz de 2ª entrancia, para uma comarca de 1ª, nem designou o dr. Francisco Trindade, juiz de 3ª, juiz de vara da capital, para servir em Misericordia. Tambem não são nossos os casos de Ignacio Sobral, Annellano de Albuquerque Lima, Abdon Assis, Pergentino Maia, Pedro Firmino e Octavio de Novaes. A situação dominante, ao que nos lembramos, só deslocou três juizes: o dr. Irineu de Oliveira, contra o qual vieram fortes representações ao Tribunal e ao Govêrno; o dr. Jurema Filho, politico tão ardente na comarca de Monteiro que, mesmo depois de removido, era ahi que vinha exercer a cabala opposicionista; e o dr. Antonio de Farias, este ultimo nosso digno correligionario, juiz em Misericordia, donde foi conveniente, por incompatibilidades locaes, sua transferencia para Souza. Mas nenhum desses magistrados soffreu jamais a menor coacção do epitacismo nem dos seus govêrnos, os quaes os prestigiaram sempre nas comarcas onde tiveram de fixar-se.

A situação do dr. Climaco Xavier em Umbuzeiro não póde denominar-se caso, uma vez que nenhuma diminuição soffre alli a auctoridade desse juiz, havendo apenas desintelligencia e discussão entre s. s. e o chefe politico, sr. dr. Carlos Pessôa, discussão em que foi cabal a defesa desse nosso prezado correligionario.

Lamentamos estar parando em tanto detalhe e byzantinice, ainda mais quanto o delicadissimo collega, além de dar voltas ao nosso pensamento, cochila na propria leitura dos vocabulos que o veiculam. Assim sendo, attribue-nos a expressão «critica sabujina» que nunca escrevemos e que realmente seria demais, em vez de critica rabulona, critica parcial e casuistica, que os plumitivos da folha adversa costumam adoptar, não por ignorancia ou falta de methodo, de certo, mas como recurso de occasião em replicas desarrazoadas.

✖

Norte-Sul

O sr. dr. Washington Luiz, positivando mais uma vez a sua politica de solidariedade nacional, pela constante approximação do sul e norte do paiz, acaba de attrahir ao prospero Estado de S. Paulo, entregue á sua descortinada administração varios deputados nortistas, entre os quaes o nosso distincto amigo, sr. dr. Oscar Soares.

Registamos com applausos esse gesto civico do eminente gestor paulistano, que assim descobre os altos propositos da sua orientação politica.

✦

"Era Nova"

Desde ante-hontem está em circulação o n. 50 dessa prestigiosa revista, que vem alcançando na imprensa indigena os maiores triumphos, devido á selecção de seus collaboradores e variadas illustrações.

O numero que temos em mãos dedica uma pagina ao nosso prezado director dr. Carlos D. Fernandes, a proposito de seu poema *Terra da Promissão* publicando a poesia *Sursum corda* com o ultimo retrato do mestre homem de lettras.

Recommendamos aos nossos leitores essa edição de *Era Nova*.

Pela politica

Um telegramma do sr. Presidente da Republica

A proposito dos boatos publicados no Rio de Janeiro e para aqui largamente transmittidos, de que o govêrno federal retirára seu prestigio á situação dominante na Parahyba, o sr. dr. Solon de Lucena teve de dirigir-se ao sr. dr. Arthur Bernardes nos termos moderados e leaes, que são das praxes de s. exc.

O digno sr. presidente da Republica respondeu no mesmo dia ao illustre chefe do nosso partido, com o seguinte telegramma:

«Palacio Cattete, 3 — Dr. Solon de Lucena — Presidente Estado — Parahyba — Acabo receber seu telegramma de hontem ao qual me apresso responder dizendo que Govêrno Federal nenhuma razão tem para retirar sua confiança e recusar seu apoio ao partido que ahi sustenta o govêrno da Parahyba, dos quaes é v. exc. digno chefe, não tendo assim fundamento boatos de que me dá noticia, segundo bem ponderou seu referido telegramma. Cordiaes saudações. (A) ARTHUR BERNARDES».

Por esse preciso e eloquente despacho, inspirado num appello da maior moderação e dignidade, vê o publico a falta de fundamento daquellas noticias, bem assim de outras posteriores, como as que ainda hontem tiveram éco interessado no jornal opposicionista.

A "Tarde" e a Mensagem

Em seu numero de sexta-feira proseguiram os collegas d'*A Tarde* nos reparos á mensagem presidencial, abordando *currenti calamo* o capitulo do emprestimo, lançado pelo govêrno do sr. dr. Solon de Lucena para occorrer ao serviço do esgôto e abastecimento d'agua a esta cidade.

O sr. presidente do Estado affirmou em sua falla á Assembléa, referindo-se aos assumptos connexos do emprestimo e do saneamento, a «bôa marcha das operações effectuadas dentro e fóra do paiz», promettendo para outra vez informes perfeitos sobre todas as transacções. *A Tarde* enxerga ahi um erro ou optimismo; não era mesmo possivel que, olhando com tão escassa sympathia as coisas do govêrno actual, a confreira visse alguma dellas certa, equilibrada e proveitosa.

O emprestimo externo, que não diremos nos fosse prejudicial, não seria, entretanto, tão facil e tão desonerado como apregôam *A Tarde* e o sr. Octavio Bezerra. Considerando a differença cambial, que nos poderia ter dado o dollar a 9$ para pagarmos a 5$, realmente era importante vantagem. Mas não era uma vantagem que attingisse com segurança as primeiras prestações; basta vêr que ao tempo do lançamento o dollar estava a 8$ e agora está acima de 10$, nenhum economista daqui podendo jurar a baixa prevista pelos seus calculos. O govêrno do Ceará e o proprio govêrno da União obtiveram emprestimos nos Estados-Unidos a typo 88 e juros de 8 %; não vemos por que se incriminar o nosso governo que, a uma operação externa nessas condições, preferiu lançar outra dentro do paiz ao typo de 90 e juros de 8 %. Se o emprestimo parahybano não tem tido a subscripção desejada, não ha disso culpa o govêrno que o lançou; as transacções, porém, que nos limites da subscripção obtida se realizaram e as que por conta de outros recursos se effectuam, vão todas em bôa e digna marcha, conforme as declarações do sr. Presidente.

O facto eloquente e insophismavel é que o serviço do esgôto continúa regular e intenso, administrado com technica e probidade, bem impressionando a nossa população que ha de fazer justiça ao governo realizador deste quadriennio.

⁂

Como a *A Tarde* de hontem sahiu ás 22 horas, só na proxima edição poderemos contradictar as heresias de seu systematico opposicionismo sobre a ordem publica.

✖

Dr. Severino Neiva

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Severino Henrique de Lucena Neiva, director geral dos Correios.

Figura de grande realce da posta brasileira, a que tem devotado a sua competencia e a sua larga operosidade, o sr. dr. Severino de Neiva como sub-director da fiscalização e estatistica, foi chamado pelo govêrno do sr. dr. Arthur Bernardes para a suprema direcção dos Correios da Republica.

Nesse culminante posto s. exc. tem sido um valioso cooperador do nosso progresso, pelo seu esforço intelligente e profícuo para o desenvolvimento postal em todo o Brasil, no proposito não só de augmentar as rendas senão também de servir satisfactoriamente o publico.

A Parahyba, que tem no preclaro cidadão um dos seus filhos mais dedicados, deve-lhe attenções e beneficios apreciaveis. Não é exaggero dizer que o nosso Estado guardadas as proporções, occupa o primeiro plano no Correio, graças, sobretudo, ao concurso desse illustre compatricio, extremamente prestadio á sua terra.

Entre as muitas demonstrações de sympathia e apreço que o sr. dr. Severino Neiva receberá se inclue a'a missa em acção de graças que o funccionario dos nossos Correios sr. João Marcelino Cavalcanti manda á celebrar hoje, na egreja de S. Francisco.

Enviamos ao distincto conterraneo effusivas saudações pela data de hoje.

Dr. Epitacio Pessôa

Um suelto d'"O Paiz", do Rio — A visita aó "Circulo Catholico" — O discurso do sr. Genesio Gambarra na Assembléa Legislativa

RIO, 6 — Sob o titulo *Claro como Agua*, o *Paiz* publica o seguinte suelto:

«A campanha que os orgams rubros da defunta reacção estão movendo contra o ex-presidente da Republica é uma simples campanha de despeito e de odio, não tendo, por isso, nenhuma sinceridade, e não sendo mesmo inspirada em sentimento menos reprehensivel.

O eminente Sr. Epitacio Pessôa, firme na lei e exemplarmente apoiado pela grande maioria das classes armadas da nação, deitou abaixo de um golpe e golpe de energia que ainda está doendo, os planos do sr. Nilo Peçanha e da sua perigosa camparsaria, em cujo gremio pontificavam os jornaes desabusados, que hoje aggridem o ex-presidente com a vehemencia com que o exaltariam, se elle houvesse pactuado com as artimanhas e os excessos da famigerada dissidencia. Basta isso para privar de qualquer especie de auctoridade essa mesquinha campanha de desforço, que, além do mais, certa de não impressionar senão os nescios e irreflectidos, se apoia na mais grotesca das intrigas.

Imaginando demolir o Sr. Epitacio, a imprensa desvairada mais lhe engrandece o nome perante o paiz, porque a opinião publica sabe perfeitamente qual a verdadeira origem dos ataques, qual a verdadeira razão da furia aggressiva dos impenitentes iconoclastas da imprensa demagogica.

O ex-presidente é réo do imperdoavel crime de ter jugulado a mashorca politica, degenerada em motim.

Realmente, é comprehensivel que o illustre brasileiro esteja expiando esse monstruoso delicto, em virtude do mal que teve a pessima inspiração de fazer — respeitar a lei, manter integro o principio de auctoridade, defender a sociedade e restaurar com pulso firme a ordem legal, em vez de se ter covardemente dobrado ás conveniencias, aos appetites e ás paixões de meia duzia de politiqueiros ambiciosos e jornalistas turbulentos.

O Sr. Epitacio está pagando pela derrota que dentro da lei a maioria da nação infligiu a esses patriotas de cartas falsas e sedições. Claro como agua . . .

Certamente por isso mesmo, os pesados baldões reacionarios nem sequer de raspão o attingem.

RIO, 6 — O sr. dr. Epitacio Pessôa esteve hontem, á tarde, em visita ao Circulo Catholico, tomando o logar de honra da mesa, tendo á sua direita o conde Carlos de Laet, presidente desse prestigioso sodalicio.

S. exc. disse que tinha aquella sua visita por fim agradecer á commissão executiva as homenagens de que fôra alvo por occasião da sua chegada ao Rio, de regresso do Velho Mundo.

Excusou-se s. exc. por não haver cumprido mais cêdo essa obrigação, que lhe era um prazer, por ter tido o tempo tomado pelos affazeres de sua installação nesta capital.

Terminou fazendo votos pela prosperidade do Circulo Catholico e pela felicidade pessoal de cada um dos seus membros.

Respondeu ao eminente estadista o sr. Carlos de Laet, que, affirmando a justiça das manifestações tributadas ao sr. dr. Epitacio Pessôa, lembrou a collaboração prestada pelo Circulo Catholico á commissão executiva, gentilmente cedendo para as respectivas reuniões a sua séde.

Foi em seguida servida aos presentes uma taça de *champagne*, sendo trocados cordiaes brindes.

Após haverem as pessôas presentes posado para um photographo, o sr. dr. Epitacio Pessôa demorou-se em amistosa palestra com o director, o secretario, e os demais membros do Circulo Catholico e da commissão executiva.

Damos a seguir o brilhante discurso pronunciado na Assembléa Legislativa pelo festejado tribuno Genesio Gambarra, justificando a moção que apresentou, a proposito do regresso do dr. Epitacio Pessôa ao Brasil:

Sr. presidente: — Venho trazer á consideração da casa n'a moção que bem traduz, nas suas linhas geraes, uma justissima homenagem, enthusiastica e fervorosa, ao glorioso estadista, sr. dr. Epitacio Pessôa, por motivo do seu feliz e suspirado retorno ao seio da patria amantissima.

Antes, porém, sr. presidente, de submettel-a á votação dos meus illustres pares, sinto desejo ardente, forte e irresistivel de bordar alguns conceitos em volta da personalidade dominadora, excelsa e incomparavel, desse vulto extraordinario moldado ao geito de Carlyle entoando, deste passo, um epinicio ás glorias esplendorosas e immarcessiveis do maior dos brasileiros.

Srs., ainda estou como que a ouvir, partido da harmonia embaladora das cousas infinitas o estrondear isochrono e festivo da Salva Nacional, com que o Brasil, cheio de civismo e transbordante de jubilo, estreitou nos seus braços gigantescos o filho gigante, o homem que num triennio apenas de govêrno, rasgou aos seus multimodos destinos, caminhos novos, floridos e largos, de progresso, moralidade, e justiça, fazendo-o mais forte e unido no interior e mais admirado e respeitado no estrangeiro.

Sr. presidente: — Todo esse concerto symphonico de homenagens excepcionaes com que o povo brasileiro, desde a capital da Republica, com a sumptuosidade da sua civilização, até ás villas e aldeias do extremo interior, recepcionou o eminente dr. Epitacio Pessôa, demonstra positiva e logicamente, que a democracia na nossa patria não é um mytho, como querem os pseudos reformadores e eternos descontentes de todas as eras, e que existem dentro desta mesma patria, formosa e fecunda, obreiros sublimes que sabem levantar monumentos ao merito e á justiça, á virtude e á sabedoria.

O Brasil, senhores, capacitou-se de ha muito e para todo sempre de que Epitacio Pessôa é a synthese viva e fulgura da brasilidade, porque é elle proprio o Brasil, avançando em cultura e ardendo em patriotismo, é o Brasil purificado na sua consciencia democratica, consciente da sua soberania e crescido no seu prestigio aos olhos deslumbrados das nações cultas do mundo.

Epitacio Pessôa, já então admirado no Brasil e *extra-muros* pela sua surprehendente e polyedrica illustração juridica, — internacionalista do mais fino quilate, presidente do congresso de jurisconsultos americanos, o mago classiador do Codigo Civil Brasileiro — surge um dia em Versailles como orador fascinante na Liga das Nações e defensor temido da egualdade das raças, para ser acclamado, em meio do escól mental que enchia de luz aquelle conclave de sabios, chefe das pequenas potencias e *leader* de todas as Americas.

Tudo isso já o fazia credor da gratidão, da estima e do respeito dos seus concidadãos, eis que a nossa democracia, carecente de quem a arrancasse do torpor e do aniquilamento das suas forças vitaes e das suas energias moraes, foi buscal-o naquella augusta Assembléa e no seu erguido posto de extrenuo advogado dos direitos do Brasil perante a chancellaria universal para presidir os seus destinos na suprema magistratura do paiz.

O que foi, srs., esse periodo de 4 annos de govêrno em que se implantou no Brasil o reinado da lei e da moralidade de nossos costumes politico-administrativos, esse periodo de grandiosas realizações, de reconstrucção civico-moral, de francos e accelerados movimentos progressistas, proclamem-no todos os que, sem odio e mesquinhas paixões acompanharam os passos e os surtos patrioticos do grande presidente.

Mas, srs., o que principalmente singularisa a sua estupenda acção governamental foi o engragamento que elle fez entre o norte e o sul, porque, emquanto os seus antecessores cuidaram sómente da zona sulista, elle Epitacio Pessôa, cuidando com entranhado carinho das terras do Norte não esqueceu o Sul.

E' que elle ao ascender o poder, só teve um ideal: governar o Brasil elevando-o com côres esparsistas ao apice da aspiração commum a todos os brasileiros, [illegible] fé, [illegible] as esperanças

Uma applicação do azoto atmospherico

Se ha três ou quatro seculos passados, alguém se abalançasse a falar de um processo destinado a extrahir o azoto atmospherico para tornal-o estavel e realizar a sua combinação com o calcio, visando a obtenção de um producto para enriquecer os solos agricolas, de certo esse alguém seria um visionario ou um louco.

No seculo XX, porém, já não se cogita de solucionar essa combinação; cogita-se sim, de multiplicar o numero de fabricas para a utilização desse azoto gazoso, que fórma os 4/5 da atmosphera.

A intelligencia e o engenho humanos, mais uma vez triumpharam. Para nós brasileiros, é particularmente grato sabermos que o Ministerio da Agricultura, no mez de julho findo, regulou os «favores que serão concedidos ás empresas ou companhias legalmente constituidas no paiz com o fim de explorar a industria do azoto extrahido do ar atmospherico e sua applicação á fabricação de adubos chimicos.» A importancia dos adubos azotados e o receio do exgotamento de suas fontes naturaes, levaram os scientistas á maravilhosa descoberta da utilização do azoto do ar, no fabrico de adubos, em consequencia de ser essa ultima fonte perenne e inexgottavel.

São por demais faladas as jazidas de salitre do Chile. Mas as prophecias annunciam, pesarosamente, que dentro de 40 annos estarão as mesmas totalmente desprovidas de salitre. Esses depositos, localizados, a uma altitude de mil metros e limitados pelo Pacifico e a cordilheira andina, formam blocos desiguaes, cuja espessura é quasi sempre de um metro, attingindo ás vezes a cinco. A adubação verde pelas leguminosas é também outra fonte productora de azoto, mas essa incorporação organica nem sempre póde ser applicada com economia e está dependente da natureza do solo e clima local. A Noruega conseguiu revolucionar o mundo através da conquista dos eminentes Birkeland e Eyde, produzindo um novo adubo azotado, por via electrica.

Foi em 1903, vinte annos atraz, que uma força hydraulica de 20 cavallos, concorria, nas terras norueguezas, para a producção da cyanamida-calcio.

E depois disso a França, a Italia, a Allemanha, o Canadá, os Estados Unidos, montaram a industria sempre victoriosa e com os melhores resultados possiveis.

Agora chegou a nossa vez. O decreto 16.104, de 16 de julho de 1923, concede favores especiaes ás companhias que se organizarem no paiz com o fim de explorar industrialmente o azoto, fixando-o em fórma de acido azotico, ammonia, cyanamida-calcio, chloreto de ammonio, phosphatos de uréa etc, etc.

Possuimos a materia prima em abundancia: ar e cachoeiras fornecedoras de hulha branca, circumstancia que facilitou ao glacialismo norueguez a primazia do invento. Será crivel que o azoto brasileiro se mostre tão rebelde a ponto de se não deixar dominar pela mão do homem?

Não. Será preciso que a coragem, a perseverança e o trabalho não constituissem o apanagio dos idealistas e utopistas do Brasil, aos quaes se devem, unicamente, em todos os tempos e em todos os logares, os verdadeiros surtos de realização, propulsores dos grandes emprehendimentos . . .

Alpheu Domingues.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior — — — — — — — — —		259 940$034
Recolhimentos feitos — — — — — — — — — —		47 787$608
		307 727$642
Despesa effectuada, documentos de caixa — — — — — —		18 512$693
Saldo para o dia 10 de setembro:		
Em moeda — — — — — — — — — — —	63:664$449	
Em cheques não abonados — — — — — —	225 550$500	289 214$949

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrado até o dia 6 de setembro — — — — — —		94:484$900
RENDA DO DIA 8		
Exportação — — — — — — — — — — —	42:436$477	
Renda interna — — — — — — — — — —	121$200	42:557$677
DEPOSITOS		
Santa Casa — — — — — — — — — — — —	150$512	
Municipio da Capital — — — — — — — —	604$300	
Asylo de Mendicidade — — — — — — — —	73$911	762$723
		43:320$400

companheiros com tiradas firmes e seguras. As suas intervenções eram sempre coroadas de pleno exito, salvando varias vezes o seu quadro de mais uma capitulação.

Foram setenta minutos de jogo desenvolvido debaixo de uma grande pressão, pois o Nautico já contava com a superioridade de goals, a principio, e mais um na metade do 2º tempo.

Vimos, entretanto, que o Cabo Branco não desanimou.

Seus jogadores, embora um pouco desconcertados pela grande differença a vencer, procuraram a todo o transe varar a barra adversaria.

Houve momentos que só a pericia de Lima e Euclides evitaram o Cabo Branco de abrir o score para as suas côres.

O Nautico no segundo tempo foi obrigado a commetter cinco «corners» seguidos!

A linha do alvi-celeste por meio de Brandão e Reis exerceu vivissima pressão, obrigando a defesa do Nautico a desenvolver um jogo extraordinario para conservar invencivel sua barra.

Era de pasmar a lucta entre Brandão e Lima, que se encontravam constantemente no afan de conquistarem louros para as suas côres.

O jogo, como dissemos já acima, caracterisou-se a principio pela desorientação da defesa do Cabo Branco.

O primeiro «goal» conquistou-o Edgard com um «shoot» indefensavel de menos de 4 metros da barra. Ainda foi Edgar quem fez o segundo ponto.

Ao ligeiro meia Fernando coube fazer o 3º ponto da tarde, nesses terriveis dez minutos.

Depois o Cabo Branco começou a atacar, voltando o encontro ao estado de equilibrio.

Terminou o 1º tempo a favor do Nautico por 3 x 0.

No segundo meio tempo, quando o Cabo Branco desenvolveu melhor jogo, a linha do Nautico por intermedio de Simão, conseguiu ainda o 4º e ultimo goal.

E sem alteração de score terminou o jogo favoravel ao Nautico por 4x0.

O MATCH DE HOJE

Em virtude de não ter a Liga Desportiva Parahybana conseguido organizar o «scratch» que deveria enfrentar hoje o quadro do Nautico, o S. C. Cabo Branco, de accôrdo com os directores da embaixada, resolveu jogar hoje, novamente, com a equipe visitante.

O team do Nautico será o mesmo, tendo o Cabo Branco modificado o seu quadro que será o seguinte:

Feitl
Solon—Antonico
Janjão—Avelino—Everardo
Trajano — Ferreira — Reis—C. Sá—Brandão.

A SOIRÉE DE HOJE NO CABO BRANCO

Hoje, á noite, haverá na séde do Cabo Branco uma soirée em homenagem á embaixada do Nautico.

A commissão encarregada se tem esforçado para que tenha o maior brilhantismo, para o que têm sido distribuidos muitos convites para as familias de nossa melhor sociedade.

A directoria do Cabo Branco avisa que é necessario a apresentação do convite.

Outrosim, avisa que não foram distribuidos convites aos socios e suas respectivas familias.

A VISITA DA EMBAIXADA Á NOSSA REDACÇÃO

Hontem, á tarde, fomos distinguidos com a visita dos chefes da embaixada desportiva pernambucana, que se faziam acompanhar do nosso prezado collaborador sr. dr. Antenor Navarro.

Em companhia do sr. cel. Epitacio Pessôa, presidente da embaixada, vieram trazer-nos os seus cumprimentos os srs. drs. Góes Filho, orador, Armando Silveira e Dustan Miranda e engenheiro Abelardo Araújo.

Os distinctos visitantes demoraram-se algum tempo em o nosso gabinete, transmittindo-nos as suas impressões da Parahyba, que são as mais lisongeiras para nós outros, vindo á baila, naturalmente, o commentario dos nossos intellectuaes e homens de lettras.

O sr. dr. Armando Silveira, redactor d'«A Noticia», apresentou-nos os cumprimentos desse apreciado jornal da visinha metropole do sul.

O ENCONTRO PRELIMINAR DE HOJE

O valoroso America, que é um dos mais arregimentados conjunctos desta capital, vae tomar parte no jogo preliminar de hoje, encontrando-se com o Sanhauá F. C., forte concurrente ao campeonato deste anno. A pugna começará ás 14 horas. E' mais um elemento de successo para maior brilhantismo da tarde, que finalizará a parte desportiva da estadia do Nautico, nesta capital.

A VOLTA DA EMBAIXADA

Amanhã, para a visinha capital, voltam os rapazes que compõem a Embaixada do Nautico, para cujo embarque encarece o Cabo Branco o comparecimento de todos os «sportmen» da Parahyba.

Aos distinctos visitantes enviamos os nossos cordiaes votos de bôa viagem.

Bibliographia

MARIA—Recebemos um exemplar da revista religiosa intitulada *Maria*, orgam das Filhas de Maria recifenses. Essa revista mensal está repleta de contos de estylo religioso, os quaes são recommendaveis a todos os que desejam conhecer profundas lições de moral christã.

Academicos de direito

Reúnem-se hoje, ás 19 horas, no salão de honra da *Era Nova*, os academicos de direito residentes nesta capital para tratar da organização do Centro Academico Parahybano.

Nenhum dos jovens estudantes da Faculdade do Recife se deve esquivar ao comparecimento á reunião de hoje, pois se trata do interesse de todos e do fortalecimento da classe.

Ribaltas

RIO BRANCO—A Empreza Parahyba para satisfazer innumeros pedidos, decidiu focalizar hoje, numa unica sessão, o excellente «film» «Santa Simplicia», devidido em 8 actos que têm por principal interprete a celebre artista Eva May.

No fim dessa sessão passarão um «film» natural em 1 parte e uma deslumbrante comedia dividida em 2 partes.

Na «soirée» exhibirá o «film» «Mulher que desmoiza» devidido em 7 partes, tendo por principaes interpretes as artistas, Alice Brady, Charles Gerard, Vernon Steele e Edith Strock os todos americanos.

POPULAR—Nas duas sessões de hoje desse cinema desfilará o «film» «Ondas da vida... Ondas do amor».

Essa pellicula devide-se em 7 partes e tem como interpretes os artistas Fern Andra, Leopold von Ledebur e Toni Fetzloff.

Na soirée será focada a pellicula «A Navarra franceza» e a 3ª serie do «film» «Ruth das montanhas».

MORSE—Nas suas sessões esse cinema focará a 5ª serie do «film» «O Rei do radio» devidida em 4 partes.

Como complemento do programma passará a fita comica «A sogra de Baby», devidida em 2 partes.

EDISON—Na «matinée» e na «soirée» passará nesse cinema a 3ª serie da fita «Buffalo Bill», devidida em 4 partes.

O complemento será a comedia denominada «A occasião faz o ladrão» devidida em 2 partes.

CINE-THEATRO S. JOÃO—«Theodora» é o titulo da excellente pellicula a ser focada hoje, na téla desse confortavel casino.

Divide-se em 10 partes e tem como protagonista a linda actriz italiana Rita Jolivet.

E' um «film» historico desenrolado em uma pellicula de 8.000 metros.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Itaquatiá», de Porto Alegre e esc.	9
«Iris», do Rio e esc.	10
«Maranguape», de Manáos e esc.	10
«Borborema», do Rio e esc.	18
«Benevente», do Rio e esc.	29

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Pará e esc., «Itaquatiá»	9
Santos e esc., «Iris»	10
Rio e esc., «Maranguape»	10
Amarração e esc., «Borborema»	18
Liverpool e esc., «Benevente»	29

Noticiario

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica da Força Policial:

1.ª Parte: «206», dobrado symphonico, por Antonino; «Josephina Trocalli», valsa, por A. Thiago; «Custe o que custar», tango, por A. Vianna; «Les Gigolettes», fox-trot, por Franz Lehar.

2.ª Parte: «Ave Maria do Guarany», por Carlos Gomes; «Beatriz», valsa, por João Eduardo; «E-se boi é bravo?» samba, por Gentilo Viotti; «23 de junho» dobrado, por J. Candino.

Notas policiaes

3ª. delegacia:

Furto—O estabelecimento commercial do sr. José Barbosa de Lima, negociante á rua Visconde de Pelotas, na praça do Mercado desta capital, foi assaltado em a noite de 6 para 7, por gatunos que de lá levaram uma certa quantidade de artigos a utensilios de commercio.

Os espertos larapios se prevaleceram de quasi todos os generos existentes na casa, levando de tudo uma certa quantidade.

Assim é que furtaram 3 duzias de meias de sêda, 5 duzias de meias de algodão, 7 duzias de [illegible] americanos, 1 duzia de pentes 2 punhaes, 2 duzias de facas e cuchêras, 1 caixa de canella em pó 1 grosa de cordões, 1 guarda chuva, 1 1/2 caixa de charutos 2 latas de [illegible], 1 de doce, 1/2 duzia de [illegible] «Ruth», 1 garrafa de cerveja, 1 de vinho, 1 de cachaça, 2 duzia de [illegible], e 2 candieiros.

Em dinheiro levaram de 30$000 a 40$000.

Procuraram arrombar o cofre, não o conseguindo, devido a grande resistencia do mesmo.

A policia do 3º districto, tomou conhecimento do facto e anda em diligencias para capturar o gatuno.

Necrologia

CEL. ANTONIO LUCENA:—Falleceu ante-hontem, ás 12 e 1/2 horas, nesta capital, o estimado cavalheiro de nossa sociedade cel. Antonio Lucena, 2º escripturario da Delegacia Fiscal deste Estado.

O extincto era um cidadão de excellentes qualidades moraes, sendo, por esse motivo, largamente relacionado em o nosso meio, onde desfructava as mais sinceras amizades e sympathias. Desse modo, a noticia do desenlace, que veiu enlutar a sua familia, causou uma sensação de desolação e de dor no seio da sociedade parahybana, principalmente entre os funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, onde muito eram apreciadas as suas qualidades de serventuario exemplar.

Contando 48 annos, o sr. cel. Antonio Lucena deixa viúva e três filhos.

Cumprindo o doloroso dever de registar o fallecimento do digno concidadão, enviamos á sua familia os nossos mais sinceros cumprimentos de pesar.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Decreto n. 1.203, 6 de de setembro de 1923

Crea uma escola elementar mixta para o ensino publico primario no bairro de Jaguaribe, desta capital.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a petição que, em data de 31 de agosto proximo passado, lhe fora dirigida pela directoria da Sociedade Artistas, Operarios Mechanicos e Liberaes desta capital e

Considerando que é de palpitante vantagem para o publico ensino a manutenção da escola situada no bairro do Jaguaribe, desta capital;

Considerando que, por taes motivos, o govêrno, por decreto sob n.º 1.193, de 19 de agosto do anno corrente, tornou a dita escola de utilidade publica, a qual era custeada pela Sociedade Artistas, Operarios, Mechanicos e Liberaes, desta cidade; mas,

Considerando que a referida Sociedade acaba de dar sciencia ao govêrno de que se encontra impossibilitada de continuar a estipendiar a escola alludida, pelos motivos expostos na prefalada petição, usando da attribuição que lhe outorga art. 36 da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o decreto sob n.º 873, de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1º Fica creada uma escola elementar mixta para o ensino publico primario no bairro do Jaguaribe, desta capital, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 6 de setembro de 1923, 35.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Lei n. 565, de 6 de setembro de 1923

Auctoriza o poder executivo a rever o contracto existente entre o Estado e a Empresa Tracção, Luz e Força, desta capital.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte;

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica o poder executivo auctorizado a rever o contracto existente entre o Estado e a Empresa Tracção, Luz e Força, desta capital, podendo realizar operações de credito e contrahir outras obrigações no sentido de melhorar o serviço da mesma Empresa.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 6 de setembro de 1923, 35.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Foi publicada nesta Secretaria de Estado da Parahyba do Norte, 6 em setembro de 1923.

ALVARO DE CARVALHO
Secretario de Estado

Assembléa Legislativa

ACTA da segunda sessão ordinaria da quarta reunião da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 4 de setembro de 1923.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Ernani Lauritzen e João Agrippino, é feita a chamada e achando-se presentes os srs. Adolpho Pessôa, Antonio de Figueiredo, Frederico Cavalcanti Gomes de Sá, Genesio Gambarra, Isidro Gomes, Joaquim Pessôa, José Palmeira, José Parente, José Queiroga, José Targino, Manuel Pereira, Pedro Ulysses e Seraphico Nobrega é aberta a sessão.

E' lida e approvada sem observações, a acta da sessão anterior. Entra-se a hora do expediente. O sr. primeiro secretario lê um officio do inspector da Alfandega, agradecendo o convite que lhe fôra dirigido para assistir a solenne inauguração dos trabalhos da actual reunião legislativa. O sr. Genesio Gambarra vem a tribuna e justifica a seguinte moção de congratulações pelo regresso do eminente dr. Epitacio Pessôa.

MOÇÃO:

A Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte congratula-se com o eminente brasileiro dr. Epitacio Pessôa por motivo do seu feliz regresso ao seio da patria, que elle tanto dignificou e engrandeceu no supremo govêrno da Republica e continúa a dignificar e engrandecer com expressão maior e mais brilhante de confiança nacional.

S das Sessões, em 4 de setembro de 1923. (a) Genesio Gambarra.

A moção é discutida unanimemente approvada.

Fala o dr. Joaquim Pessôa e justifica a seguinte moção de apoio e solidariedade ao presidente da Republica dr. Arthur Bernardes.

MOÇÃO:

A Assembléa Legislativa da Parahyba, reconhecendo o esforço, tino e benemerencia do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes em bem orientar a politica e a administração do paiz, hypotheca a s. exa. todo o apoio e solidariedade, fazendo votos pelo crescente prestigio de seu govêrno, pela paz da Republica e prosperidade geral da nação brasileira. S. das sessões em 4 de setembro de 1923 (a) Joaquim Pessôa. Posta em discussão é unanimemente approvada.

O sr. Frederico Cavalcanti, apresenta e justifica outra moção tambem ao presidente da Republica concebida nos seguintes termos.

MOÇÃO:

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, considerando os esforços que o exmo. presidente da Republica está empregando para resolver a nossa grave situação financeira, resolve, por esta moção, manifestar-lhe o seu decidido apoio hypothecando-lhe ao mesmo tempo a sua solidariedade para que s. exa. veja que o seu grande esforço em prol do bem geral é aqui devidamente apreciado e applaudido. S. das sessões em 4 de setembro de 1923. (a) Frederico Cavalcanti.

Posta em discussão, fala o sr Seraphico Nobrega manifestando o seu voto favoravel á moção, attendendo mesmo a circumstancia de ser proposta em nome do elemento que combateram, no Estado a candidatura daquelle estadista á presidencia da Republica.

E' encerrada a discussão a moção é approvada por unanimidade de votos.

Ainda volta á tribuna o sr. Seraphico da Nobrega e justifica a seguinte moção de solidariedade ao dr. Solon de Lucena presidente do Estado e chefe do Partido Republicano.

MOÇÃO:

A Assembléa Legislativa da Parahyba, attenta a bôa orientação que o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena na chefe do Partido Republicano, vem dando á politica dominante do Estado, hypotheca-lhe a sua solidariedade e apresenta a s. exa. as suas congratulações pela escolha que mereceu do mesmo Partido para aquelle supremo posto de direcção.

S. das sessões, em 4 de setembro de 1923. (a) Seraphico Nobrega.

Posta em discussão, obtendo a palavra o dr. Isidro Gomes disse que, conforme as declarações do illustre deputado Seraphico Nobrega a moção apresentada era a ratificação do que a maioria já havia feito no dia 1 de setembro. E como se tratava da ratificação de um acto a que não estivera presente a minoria, a esta não cabia interferencia alguma na votação.

Igual e conceito enuncia o deputado Frederico Cavalcanti e finalmente declara o sr. Antonio Figueiredo acompanhar o voto dos dois oradores que o precederam.

Encerrada a discussão, é moção é approvada.

Fala o sr. Pedro Ulysses e justifica a seguinte indicação que é discutida e unanimemente approvada. Indicação: A Assembléa Legislativa da Parahyba, tendo em consideração a mensagem do sr. presidente do Estado, lida em 1º deste mez e referente ao ultimo anno administrativo, approva todos os actos do governo praticados por s. exa. conforme a lei e ao bem publico: reconhece plenamente. S. das sessões em 4 de setembro de 1923. (a) Pedro Ulysses de Carvalho.

A seguir o sr. Joaquim Pessôa justifica o seguinte projecto que depois de considerado objecto de deliberação o presidente manda registar e imprimir.

PROJECTO N.º 1

Art. 1º—Fica o Poder Executivo auctorizado a rever o contracto existente entre o Estado e a Empresa Tracção, Luz e Força desta capital, podendo realizar operações de creditos e contrahir quesquer outras obrigações no sentido de melhorar os serviços da mesma Empresa.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 4 de setembro de 1923—Joaquim Pessôa.

O sr. Pedro Ulysses depois de allegar que a materia do projecto é de simples intuição e de urgencia, requer seja ella dispensada de impressão para figurar em 1ª discussão em ordem dos trabalhos do dia. O requerimento é discutido e approvado e o projecto, registado sob n. 17, e se passando a ordem do dia é discutido e approvado em 1.ª discussão. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão designando para a seguinte, a ordem do dia: 2ª e não discussão do projecto n. 1 (Revisão do contracto da Empresa Tracção Luz e Força) Paço da Assembléa Legislativa do Estado do Parahyba, em 4 de setembro de 1923. Ignacio Evaristo, presidente; Ernani Lauritzen, 1º secretario; João Agrippino, 2º secretario.

SECÇÃO LIVRE

Padaria das Mercês

O abaixo assignado, dono da padaria acima, convida seus devedores a virem até o dia 30 do corrente mez saldar suas contas, sob pena de findo este prazo verem seus nomes, sem excepção, publicados pelo jornal com a quantia declarada.

Parahyba, 8 de setembro de 1923.

Antonio Paulino Bezerra.

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Assembléa Geral Extraordinaria

Não tendo sido possivel se reunir, hontem, por falta de numero, a Assembléa Geral Ordinaria, convoco, de ordem do sr. presidente, os senhores socios para, em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, que se realisará, no dia 13 do corrente, ás 14 horas, com o numero de socios que á mesma comparecer, tomarem conhecimento do relatorio e contas, bem como elegerem a nova directoria.

Parahyba, 6 de setembro de 1923.

Antonio Lucena
Secretario

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Domingo, 9 de Setembro de 1923. — HOJE!

Matinée e Soirée

A SOGRA DE BILLY—Film comico em 2 partes. 5.º Episodio — *O Navio da Ruina* — 6.º Episodio — *Chamado por Soccorro.*

O Rei do Radio

5 Séries—10 Episodios—20 magistraes partes

Protagonista: o glorioso artista americano ROY STEWART, coadjuvado pela adoravel actriz, LOUISE LORRAINE, a inolvidavel companheira de glorias de WILLIAM FARNUM.

"EDISON"

HOJE! — Domingo, 9 de Setembro de 1923. — HOJE!

Attrahente MATINÉE, começando ás 2 horas da tarde.

A OCCASIÃO FAZ O LADRÃO

Film comico em 2 bellissimas partes

5.º Episodio — *Homem da Posteridade* — 6.º Episodio — *Prisioneiros do Sioux.*

3.ª Série do FILM de aventuras, da fabrica UNIVERSAL.

BUFFALO BILL

10 Séries—20 Episodios—40 arrebatadoras partes

As maiores e mais audaciosas aventuras que se possa imaginar, são desenroladas neste magistral Film.

Protagonista: o celebre e laureado artista, o grande athleta

ART ACCORD

CINEMA THEATRO MORSE

AMANHÃ

Segunda-feira, 10 de Setembro de 1923.

Um film de extraordinario successo!

Todos ao Cinema MORSE

CASSINO FAMILIAR DE PRIMEIRA ORDEM

NESTES DIAS

JORDÃO o Gato Bravo — Por Rechard Talmadge (6 actos).

OPPORTUNIDADE SUSPIRADA — Por Ralph Graves — (6 actos).

A DESFILADA — Por Hoot Gibson (7 actos).

A CASA DOS MURMURIOS — Por J. W. Kerrigan (7 actos).

ALDEIA DE NATAL — Por Ed Hearn (6 actos).

A LEI DO LOBO — Por Frank Maio (6 actos).

A DESLEAL — Por Ralph Graves (7 actos).

SUBLIME SACRIFICIO — Por Bessie Barriscale (7 actos).

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA DE ARACAJU'

DO SUL

O paquete—**IRIS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente, e sahirá no dia para Recife, Maceió, Penedos, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-MANA'OS

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado no dia 5 do Rio de Janeiro e escalas sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itaquatiara e Manáos.

DO NORTE

O cargueiro—**IBIAPABA**—Esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife Bahia e Rio.

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escalas no dia 10 de setembro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente sahirá após a demora necessaria para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA RIO-LIVERPOOL

DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 29 do corrente sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das autoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que os sejam visados pela autoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes até ás 18 horas.

DESCARGA:—Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias desembarcadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 17

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49 — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 2 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 7 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 14 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SOHSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ttd. — Lloyd Royal Hollandals

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações Os agentes — Julius Von Sohsten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — Parahyba do Norte

O BOM LEITE CONDENSADO

"ARARENSE"

GRANDE E UNICO
PREMIO NA EXPOSIÇAO DO CENTENARIO

SAIBAM TODOS QUE A

COMPANHIA "NESTLÉ"

Fabricante do leite condensado "**MOÇA**" (Suisso) de fama mundial, tem estabelecimento fabril proprio no Brasil, em **ARÁRAS** (Est. de S. Paulo) onde, aproveitando a experiencia adquerida nas suas 48 USINAS NO MUNDO INTEIRO, fabrica o

Optimo leite condensado "ARARENSE"

O leite condensado "**ARARENSE**" é de primeira qualidade, rico em crême, puro e de procedencia garantida, está sempre fresco e prompto a ser usado para todas as applicações domesticas.

NESTLE & ANGLO-SWISS CONDENSED MILK CO.

Para maiores detalhes e informações dirijam-se aos agentes geraes para este Estado

E. GERSON & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 177

Caixa postal 48 — Telg.: GILBERTO

PARAHYBA DO NORTE

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO

CAPITAL RS. — 3.000:000$000

SÉDE: Avenida Rio Branco n. 47 — Rio de Janeiro

AGENCIA: Rua Maciel Pinheiro n. 263 — Parahyba

AGENTES: **C. RAMOS & C.ª**

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operarios seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares — A assistencia medica será prestada pelo conceituado clinico Dr. Velloso Borges, medido contractado pela Companhia.

FUNDADA SOB OS AUSPICIOS DA "**COMPANHIA NCIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**"

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas — GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Domingo, 9 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 horas.

Santa Simplicia

(PELA GRAÇA DE DEUS)

O film que mais sensibilisou a alma catholica parahybana. Darão inicio a sessão um film natural em 1 parte e uma comedia em 2 partes.

SOIRÉE CHIC — Começando ás 9 horas.

Marido que desconfia

7 magnificos actos de soberbo entrecho da *Roulert Pictures*

"POPULAR"

HOJE! — Domingo, 9 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 horas.

Ondas da vida... Ondas do amor...

Sensacional drama da vida de circo

Super-producção especial da ANDRA-FILM, de Berlim, dividida em 7 arrebatadoras partes.

SOIRÉE MODERNA, começando ás 9 horas.

A NAVARRA FRANCEZA — Natural em 1 parte.

Ruth das montanhas

8 Séries — 15 Episodios — 31 partes.

3.ª SERIE — 5.º Episodio — *Burlados*, 2 partes — 6.º Episodio — *O ninho da aguia*, 2 partes.

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

BEBÉ DANIELS — A encantadora estrella da ***Realart***, INCANDIANDO UM CORAÇÃO.

MARY MILLES MINTER — A adoravel e graciosa ***estrella mignon***, A PALHACINHA ou AMORES DE CIRCO.

GRAZIELLA CAMPOBELLO — A grande artista do palco allemão em a primorosa concepção da UFA, de Berlim — A VOZ DO CORAÇÃO.

A BARONEZA IÇA VON LENKEFFY — No primoroso trabalho da UFA, verdadeiro capolavoro da cinematographia moderna OMNIA VINCIT AMOR.